

Programa de Disciplina

Nome: Interações e processos de significação

Natureza: Obrigatória

CH: 60 Horas

Créditos: 4

Ementa:

As lógicas comunicacionais e os mecanismos de produção de significado. A constituição dos meios, sua processualidade e formas de articulação no espaço social. As afetações do tempo nos dispositivos comunicacionais: história, evolução e emergências. As dinâmicas de interação social. O aspecto relacional e simbólico das linguagens da comunicação.

Conteúdo programático:

Módulo I: Significação em tempos de Mídias Sociais

Módulo II: Perspectivas para o estudo dos ambientes digitais

Módulo III: O aspecto simbólico das linguagens

Módulo IV: Pragmatismo: um método para compreender os processos de significação

Metodologia

Aulas expositivas - Relatos de textos - Debates - Seminários

Cronograma

Aula 01 - dia 14/04

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA, ESTRUTURA DA DISCIPLINA. PESQUISA EM COMUNICAÇÃO E LEITURA CRÍTICA

Aula 02 - dia 12/05 - Significação em tempos de mídias sociais

LANGLOIS, G. Meaning at the Age of Social Media. Kindle Edition. Palgrave MacMillan, 2014
MACHADO, A. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

Aula 03 - dia 19/05 - Perspectivas epistemológicas para o estudo dos ambientes digitais

ROGERS, R. Digital Methods. Cambridge: MIT Press, 2014

Aula 04 - dia 02/06 - Perspectivas epistemológicas e metodológicas para o estudo dos ambientes digitais

GERLITZ, C.; RIEDER, B. Mining One Percent of Twitter: Collections, Baselines, Sampling. M/C Journal. v. 16, n. 2, 2013.

RIEDER, B. et al. Data critique and analytical opportunities for very large Facebook Pages: Lessons learned from exploring 'We are all Khaled Said'. Big Data & Society. v. 2, n. 2, p. 1-22, 2015.

GERLITZ, C.; LURY, C. Social media and self-evaluating assemblages: on numbers, orderings and values. *Distinktion: Scandinavian Journal of Social Theory*. v. 15, n. 2, p. 174-188, 2014.

Aula 05 - dia 09/06 - Perspectivas epistemológicas e metodológicas para o estudo dos ambientes digitais

GROSSER, B. What Do Metrics Want? How Quantification Prescribes Social Interaction on Facebook. *Computational Culture: a Journal of Software Studies*. 4, 2014.

CHOULIARAKI, L. 'Improper distance': Towards a critical account of solidarity as irony. *International Journal of Cultural Studies*. 14 (4), p. 363-381, 2011.

CHOULIARAKI, L. (2013). Re-mediation, Inter-mediation, Trans-Mediation: The cosmopolitan trajectories of convergent journalism. *Journalism Studies*. 14 (2): 267-283.

TURNER, P. The Figure and Ground of Engagement. *AI and Society*. 29 (1), p. 33-43, 2014.

SCHUDSON, M. The Varieties of Civic Experience. *Citizenship Studies*. 10 (5): 591-606.

Aula 06 - dia 16/06 - Perspectivas para o estudo dos ambientes digitais: A Teoria Ator-Rede

LEMOS, A. A Comunicação das coisas. Teoria Ator-rede e Cibercultura. São Paulo: Annablume, 2014.

Aula 07 - dia 23/06 - Perspectivas para o estudo dos ambientes digitais: Arqueologia dos Media

PARIKKA, J. HUHTAMO, E. (Orgs.) Media Archeology: Approaches, Applications, and Implications. Berkley e Los Angeles: University of California Press, 2011.

Aula 08 - dia 30/06 - Perspectivas epistemológicas e para o estudo dos ambientes digitais: Antropologia Digital

HORST, H. A.; MILLER, D. (Orgs.) Digital Anthropology. London: Berg, 2012 (kindle Edition)

15 horas de aulas = 3 a 4 aulas.

Aulas 09 -

15 horas de aulas = 3 a 4 aulas.

Aula 10 - 07 de julho, quinta-feira pela manhã (4h) - Priscila
O aspecto simbólico das linguagens

NÖTH, Winfried. Máquinas semióticas. *Revista Galáxia*, n. 1, 2001.

NADIN, Mihai. Processos semióticos e de informação. A semiótica da computação. *Revista Digital de Tecnologias Cognitivas - TECCOGS*, ed. 5, 2011.

Aula 11 - 08 de julho, sexta-feira pela manhã (4h) - Priscila
Processos de significação na comunicação: uma abordagem semiótica

ANDACHT, Fernando. ¿Qué puede aportar la semiótica triádica al estudio de la comunicación mediática? *Galáxia* (São Paulo, Online), n. 25, p. 24-37, jun. 2013.

ANDACHT, Fernando. A SÍNDROME DE PROMETEU: um obstáculo no desenvolvimento do campo da comunicação. *Intexto*, v. 2, n.13, p. 1-15, julho/dezembro 2015.

COLAPIETRO, Vincent. A teoria dos signos de Peirce é verdadeiramente geral? In: _____. *Peirce e a abordagem do self*. Uma perspectiva semiótica sobre a subjetividade humana. São Paulo: Intermeios, 2014.

Aula 12 - 11 de julho, segunda-feira pela manhã - Priscila
Pragmatismo: um método para compreender os processos de significação

QUEIROZ, J; MERRELL, F. Semiosis and Pragmatism: toward a dynamic concept of meaning. *Sign System Studies*. v. 34, n. 1, 2006.

DE WALL. Cornelis. O pragmatismo e seus críticos. In: _____. *Sobre pragmatismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p. 17-23.

DE WALL. Cornelis. Peirce e o princípio do pragmatismo. In: _____. *Sobre pragmatismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p. 25-50.

DE WALL. Cornelis. Peirce revisitado: a virada normativa. In: _____. *Sobre pragmatismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p. 127-152.

Aula 13 - dia 14/07 - Avaliação da disciplina e orientação dos artigos.

Avaliação

- Participação nas discussões e nos debates em sala de aula. (PESO 2)
- Reflexão Crítica de textos específicos por meio de seminários (PESO 2)
- Artigo de produção individual, que deve estar articulado a textos, conceitos e reflexões trabalhados na disciplina.
Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, nº de páginas: de 10 a 12 incluindo as referências bibliográficas, conforme regras da ABNT. (PESO 6)

- Participação nas discussões em sala. (PESO 2)
- Apresentação da leitura de um dos textos da disciplina. Serão avaliados: capacidade de compreensão do texto, leitura crítica. (PESO 3)
- Artigo produzido individualmente no final da disciplina. O texto deve promover uma reflexão teórica, epistemológica e/ou metodológica envolvendo pelo menos 3 textos trabalhados em sala. Recomenda-se que o aluno relacione os textos trabalhados com sua pesquisa de mestrado. Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, no de páginas: de 8 a 12 incluindo as referências bibliográficas, seguir as regras da ABNT. (PESO 5)

*Textos apropriados indevidamente, sem dar o crédito ao autor original, configuram plágio. Caso o plágio seja constatado, o aluno será reprovado e estará sujeito a processo administrativo.

Bibliografia

- ANDACHT, Fernando. ¿Qué puede aportar la semiótica triádica al estudio de la comunicación mediática? *Galáxia* (São Paulo, Online), n. 25, p. 24-37, jun. 2013.
- ANDACHT, Fernando. A SÍNDROME DE PROMETEU: um obstáculo no desenvolvimento do campo da comunicação. *Intexto*, v. 2, n.13, p. 1-15, julho/dezembro 2015.
- COLAPIETRO, Vincent. A teoria dos signos de Peirce é verdadeiramente geral? In: _____. Peirce e a abordagem do self. Uma perspectiva semiótica sobre a subjetividade humana. São Paulo: Intermeios, 2014.
- CHOULIARAKI, L. (2011). 'Improper distance': Towards a critical account of solidarity as irony." *International Journal of Cultural Studies*. v. 14 n. 4, p. 363-381, 2011.
- CHOULIARAKI, L. Re-mediation, Inter-mediation, Trans-Mediation: The cosmopolitan trajectories of convergent journalism. *Journalism Studies*. v. 14 n. 2, p. 267-283, 2013.
- DE WALL. Cornelis. O pragmatismo e seus críticos. In: _____. Sobre pragmatismo. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p. 17-23.
- DE WALL. Cornelis. Peirce e o princípio do pragmatismo. In: _____. Sobre pragmatismo. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p. 25-50.
- DE WALL. Cornelis. Peirce revisitado: a virada normativa. In: _____. Sobre pragmatismo. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p. 127-152.
- GERLITZ, C.; RIEDER, B. Mining One Percent of Twitter: Collections, Baselines, Sampling. *M/C Journal*. v. 16, n. 2, 2013.
- GERLITZ, C.; LURY, C. Social media and self-evaluating assemblages: on numbers, orderings and values. *Distinktion: Scandinavian Journal of Social Theory*. v. 15, n. 2, p. 174-188, 2014.
- GROSSER, B. What Do Metrics Want? How Quantification Prescribes Social Interaction on Facebook. *Computational Culture: a Journal of Software Studies*. v. 4, 2014.
- HORST, H. A.; MILLER, D. (Orgs.) Digital Anthropology. London: Berg, 2012 (kindle Edition)
- LANGLOIS, Ganaele. Meaning at the Age of Social Media. Kindle Edition. Palgrave MacMillan, 2014
- LE MOS, A. A Comunicação das coisas. Teoria Ator-rede e Cibercultura. São Paulo: Annablume, 2014.
- MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.
- NADIN, Mihai. Processos semióticos e de informação. A semiótica da computação. *Revista Digital de Tecnologias Cognitivas - TECCOGS*, ed. 5, 2011.
- NÖTH, Winfried. Máquinas semióticas. *Revista Galáxia*, n. 1, 2001.

QUEIROZ, J; MERRELL, F. Semiosis and Pragmatism: toward a dynamic concept of meaning. **Sign System Studies**. v. 34, n. 1, 2006.

ROGERS, Richard. Digital Methods. Cambridge: MIT Press, 2014

RIEDER, Bernard. et al. Data critique and analytical opportunities for very large Facebook Pages: Lessons learned from exploring 'We are all Khaled Said'. **Big Data & Society**. v. 2, n.2, p. 1-22, 2015.

TURNER, P. The Figure and Ground of Engagement. **AI and Society**. v. 29, n.1, p. 33-43, 2014.

SCHUDSON, M. The Varieties of Civic Experience. **Citizenship Studies**. v. 10, n. 5. p. 591-606, 2006.